

ACTA

ACTA nº 42

Aos vinte e três dias de maio de dois mil e dezanove reuniu-se a Assembleia Geral da Associação Mutualista Diplomática Portuguesa com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação e votação do Relatório de Contas da Gerência do ano anterior e do parecer do Conselho Fiscal.
2. Outros assuntos.

Presidiu o Embaixador Joaquim Ferreira Marques, que, ao abrir os trabalhos, referiu as razões da ausência do Embaixador António Cascais, bem como do Secretário da Mesa, Dr. Alfredo Magalhães Coelho, agradecendo a presença dos associados.

Salientou, de seguida, a nova tabela de participações da MUDIP em actos médicos e medicamentos, a vigorar a partir de junho próximo.

Abordou, também, a questão da discrepância no montante das quotas pagas pelos associados diplomatas na S.E., e pelos seus colegas no exterior – os primeiros pagam quota superior a estes. Por último, sugeriu que uma delegação dos corpos gerentes da MUDIP contate, com a possível brevidade, a Direção da ADSE, a fim de nos inteirmos sobre novas regras de participação do Estado e sua influência na gestão da MUDIP.

Lembrou a memória dos associados:

- Ana Maria Almeida Hidalgo Barata,
- Gonçalo Aires Santa Clara Gomes,
- Luis Alberto Vasconcelos Gois Fernandes Figueira,
- Nuno Maria Cunha Tavora Silveira Lorena,
- Fernando Duarte Sequeira Quesada Velez,
- Luis Armando Nunes Grilo,
- Maria Juliana Dias Brito,

falecidos depois da anterior A.G..

Por último, passou a palavra ao Presidente da Direção, para apresentar o relatório de contas de 2018.

2.O Embaixador Luis Cristina de Barros comentou o relatório de contas 2018, destacando:

- Os encargos com assistência médica ascenderam a €428 mil, mas a MUDIP obteve um resultado líquido de € 26 mil;
- Os gastos com pessoal, fornecimentos e serviços externos (contabilidade, site associados, material de escritório, etc.) mantiveram-se estáveis;
- Não se regista diferença sensível no número de associados, num universo de cerca de 1300 beneficiários;
- Continua, assim, a MUDIP a usufruir, de uma situação equilibrada, o que nos encoraja a avançar, em menos de 2 anos, para uma nova atualização das quantias a receber para compensar o aumento das várias componentes da assistência médica e medicamentosa dos últimos anos, já a partir de junho – foi distribuída a tabela de participações, juntamente com o relatório e contas;
- Com este aumento, tenta-se aproximar, cada vez mais, os valores das participações aos que vigoravam em 2011, substancialmente diminuídos em 2012, devido à difícil situação financeira na altura;
- Pelas mesmas razões, aumentou-se substancialmente o plafond global anual, que se mantinha há muitos anos, de €10.000 para €15.000.


ACTA

Quanto à discrepância existente nas quotas dos diplomatas, referida pelo Embaixador Ferreira Marques, tenciona apresentar uma proposta de solução, aquando da próxima A.G.
Por último, o relatório de contas de 2018 foi aprovado por unanimidade, após parecer do Presidente do Conselho Fiscal.

Anexos:

1. Relatório de Contas 2018
2. Nova tabela de participações.

○ Presidente da Assembleia Geral



Joaquim José Lemos Ferreira Marques

○ Secretário



Luis Filipe Mendonça Cristina de Barros